

A.1.4

\* NAÇÕES UNIDAS

Moçambique: ONU cria Operação para Moçambique (ONUMOZ)

Nações Unidas, Nova Iorque - O Conselho de Segurança decidiu quarta-feira criar a Operação das Nações Unidas em Moçambique (ONUMOZ), composta por cerca de 8.000 homens, para fiscalizar a aplicação dos acordos de paz no país.

A ONUMOZ, que incluirá elementos militares, da polícia e civis, vai fiscalizar o processo de paz que conduzirá a eleições em Moçambique.

As eleições estão previstas para Outubro de 1993, em conformidade com os acordos assinados a 04 de Outubro passado, em Roma, pelo Governo de Maputo e a oposição armada da RENAMO.

Na sua resolução 797, o CS aprova o plano de acção elaborado pelo Secretário-Geral (SG) da organização, Boutros Ghali, que prevê nomeadamente o envio de cinco batalhões de 850 homens cada, outros efectivos militares e de polícia, bem como a presença de cerca de 1.200 observadores eleitorais.

A ONUMOZ deverá verificar a aplicação do cessar-fogo e o acantonamento, desarmamento e desmobilização de cerca de 110 mil combatentes das duas partes, e a constituição das novas forças armadas moçambicanas.

A operação deverá também fiscalizar a reinstalação de 5 a 6 milhões de refugiados e deslocados, a distribuição de uma ajuda humanitária em todo o país e a organização de eleições.

Os custos da ONUMOZ, cujo mandato se prolonga até 31 de Outubro de 1993, foi calculado em 331 milhões de dólares.

Numa passagem introduzida a pedido dos EUA, a resolução pede a Boutros Ghali +quando preparar e realizar o envio da ONUMOZ, para procurar economizar, procedendo nomeadamente a um envio faseado+ da operação.

A Itália comprometeu-se desde já a fornecer uma parte das tropas para a componente militar, revelou fonte diplomática. O contingente italiano, que poderá atingir os 1.500 homens, deverá ser o primeiro a partir para o local, segundo os diplomatas.

A operação será colocada sob a direcção do representante especial da ONU para moçambique, o italiano Aldo Ajello.